



I COLÓQUIO
INTERDISCIPLINAR
DE ESTUDOS
DO **LAZER**
25 a 27 de novembro de 2019

Belo Horizonte - MG

Christianne Luce Gomes
Maria Cristina Rosa
Flávia da Cruz Santos
Gabriela Baranowski Pinto
Marcone Rodrigues da Silva e Santos

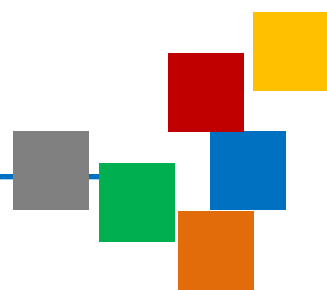
Organizadores

**COLETÂNEA DO
I COLÓQUIO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS DO LAZER**

Evento comemorativo dos 30 anos do Centro de Estudos do Lazer e Recreação
(CELAR) e 13 anos do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos
do Lazer (PPGIEL)



Belo Horizonte
Universidade Federal de Minas Gerais
2019



Promoção

UFMG

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MINAS GERAIS



Programa de Pós-Graduação
interdisciplinar em
Estudos do Lazer
EETLO/UFMG

Apoio:



C719c Colóquio Interdisciplinar de Estudos do Lazer (1 : 2019 : Belo Horizonte, MG)
2019 Coletânea do I colóquio interdisciplinar de estudos do lazer / organizadores
Christianne Luce Gomes... [et al.]. Belo Horizonte : EEEFTO/CELAR, 2019.

575 p. : il.

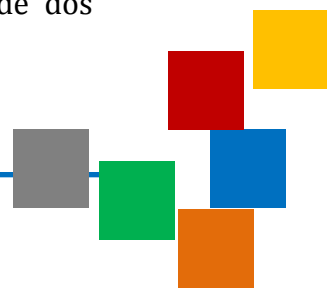
Inclui bibliografia
ISBN: 978-65-990329-0-5

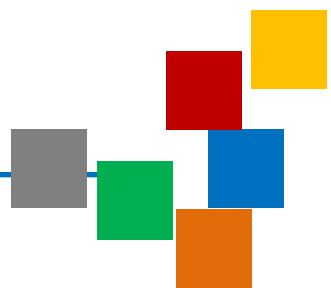
1. Lazer - Congressos 2. Esportes - Congressos. I. Gomes, Christianne Luce.
II. Título.

CDU: 379.8

Ficha catalográfica elaborada pela equipe de bibliotecários da Biblioteca da Escola de Educação Física,
Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais.

Os textos publicados nessa Coletânea são de exclusiva responsabilidade dos
autores que os assinam.





SUMÁRIO

Apresentação – Christianne Luce Gomes, Maria Cristina Rosa, Danilo da Silva Ramos 16

Do celar ao PPGIEL: uma história de construção e de trabalho para o desenvolvimento do lazer - Denise Falcão, José Alfredo Debortoli, Maria Cristina Rosa 18

Mesa Temática

Lazer, Formação e Atuação Profissional

O perfil dos egressos do Programa de Pós graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer (PPGIEL) - Renan Monteceli..... 25

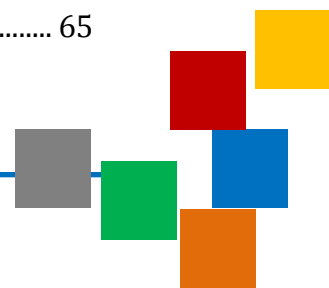
Esporte e lazer: um estudo dos egressos do curso superior de Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer do IFRN-CAL - Aniele F. S. de Assis Moraes, Daniel L. Freire; Lucas I. de O. Varela; Thais D. Silva 33

Currículo prescrito e currículo vivido: uma análise da atuação dos especialistas em GPPELE - Kleilton Nascimento Pereira, Aniele Fernanda Silva de Assis Moraes 41

Formação profissional e construção de saberes no campo do lazer: um estudo com os agentes sociais do programa esporte e lazer da cidade - Maria Aparecida Dias Venâncio, Hélder Ferreira Isayama 49

Trajatórias, saberes, competências e ações do gestor público de esporte e lazer no Ministério do Esporte (2003-2018) - Ana Elenara Pintos, Helder Isayama 57

Mapeamento de saberes de animadores de eventos infantis atuantes em Belém do Pará - Adrielson Acácio de Lima Barbosa, Hélder Ferreira Isayama 65



Animação turística como diferencial competitivo: o caso Santa Clara Eco Resort -
Camila Esteves Franco, Ana Paula Guimarães Santos de Oliveira 73

Lazer e empresa: o lazer na CEMIG/GREMIG na percepção dos trabalhadores -
Eduardo Penna de Sá 82

Mesa Temática

Lazer, Gênero e Grupos Sociais

Estudos de gênero no lazer: problemáticas e análises - Verônica Toledo Ferreira
de Carvalho, Julia Drumond Cunha 91

Mulheres, gênero e lazer em pesquisas - Cláudia Regina Bonalume 97

O direito ao lazer das mulheres - Cláudia Regina Bonalume 105

A apropriação do lazer pelas mulheres participantes do Programa Esporte e
Lazer da Cidade (PELC) no alto sertão produtivo da Bahia: o caso de Guanambi -
Keila Souza Pereira Oliveira, Nadson Santana Reis 113

Reflexões sobre o lazer e a mulher em situação de rua de Belo Horizonte – MG -
Jordania de Oliveira Eugênio 119

Favela e mídia: o lazer como ressignificação do território noticiado - Diogo Silva
do Nascimento 126

Mesa Temática

Lazer e História

O ideal de modernidade e progresso: os divertimentos urbanos em Diamantina
(1875 – 1910) - Ronaldo Flaviano de Souza Junior 136



Desenvolvimento rural e o surgimento de novas modalidades de entretenimento urbano no município de Oliveira, Minas Gerais, 1888-1920 - Daniel Venâncio de Oliveira Amaral, Cleber Dias..... 145

Circos, ferrovias e repertórios lúdicos: espetáculos circenses nos caminhos da estrada de ferro Oeste de Minas - Rosana Daniele Xavier, Daniel Venâncio de Oliveira Amaral..... 153

Elas se divertem (Barbacena-MG, 1914 a 1931) - Igor Maciel, Maria Cristina Rosa 159

La danza escénica del *Theatro Municipal do Rio de Janeiro* de 1939-1945 y su imaginário construído a través de la prensa - Karla Ysolina Uriarte Torres..... 163

“Força pela alegria” ou o lazer sob o jugo totalitário – o caso da Alemanha nazista – Elcio Loureiro Cornelsen..... 170

As representações dos divertimentos pelo Jornal Sete de Setembro 1887-1889 - Renata Cristina Simões de Oliveira..... 179

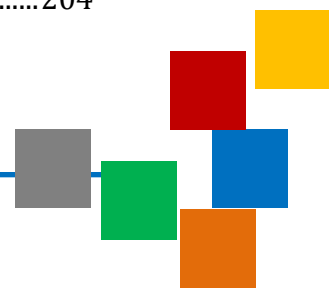
Mesa Temática

Lazer e Diversidade

Complexo de diversões Guaicurus - lazer, sexo e o design atraente que estimula curiosidade e desejo - Rafael Rodrigo dos Santos..... 187

Produção do conhecimento sobre a temática lazer e LGBT veiculada no portal de periódicos e catálogo de teses e dissertações da CAPES - Emerson Araújo de Campos, Ana Cláudia Porfírio Couto 196

A população LGBT nas políticas públicas de lazer do poder executivo do estado de Minas Gerais - Luiza Cupertino..... 204



As danças de salão QUEER/GAY/LIVRES como espaços de resistência - Jose Manuel Alvarez Seara211

Mesa Temática

Lazer, Futebol e Torcer

Futebol, lazer e patrimônio - Rafael H. Teixeira-Da-Silva220

Campeões, anjos ou imortais? Índices para uma memória social do Brasil - Thiago Carlos Costa.....227

Futebol na TV: vivência de lazer para quem está distante dos grandes centros - Mateus Alexandre Silva234

O futebol como possibilidade de lazer na periferia - Felipe Vinícius de Paula Abrantes, Silvio Ricardo da Silva241

A prática de CHEERLEADERS: uma modalidade de esporte ou lazer pela visão das “as mais queridas” do ABC Futebol Clube/RN - Anny K. da R. Martins, Danielle C. G. de Sousa, Maralice B. da Cunha, Marta de S. Camara, Vívian S.B. Gomes.....248

A falácia da influência do gênero da modalidade esportiva no torcer: um olhar sobre a dinâmica psicofisiológica das emoções - Gabriela Baranowski Pinto, Vitor Leandro Da Silva Profeta, Dimitris Xygalatas255

Torcidas organizadas e a (re)produção de modos de ser torcedor - Mauro Lúcio Maciel Júnior262



Mesa Temática

Lazer e Turismo

Colômbia turística: estudo de caso sobre a percepção de brasileiros acerca do turismo em território colombiano - Natalia Gutierrez Carmona, Luciano Pereira da Silva271

Hostels belorizontinos e lisboetas: um panorama acerca da oferta das práticas de lazer - Joyce Kimarce do Carmo Pereira281

A inserção do Festival Feira Preta no calendário de turismo de eventos na cidade de São Paulo: o capital intelectual como força propulsora na “difusão” do movimento da população negra - Vanderleia Ricardo da Silva; Reinaldo Miranda de Sá Teles289

Lazer em espaços públicos do Rio de Janeiro: Análise de conteúdo do reviews onlines no TripAdvisor do *Boulevard Olímpico* - Valério Rodrigues de Souza Neto, Jean Pereira Viana, Cindy Anne Melo de Araújo, Beatriz de Santana Lins.....293

O cicloturismo no caminho da fé - Roberto Marin Viestel, Maria Cristina Rosa 301

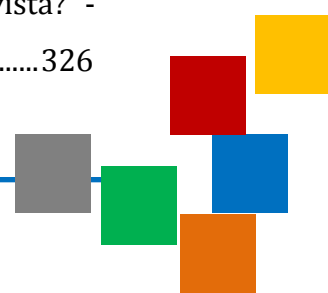
Reflexões sobre as (des) interações entre esporte e a promoção do turismo local: o campeonato mineiro de *Taekwondo* na cidade de Mariana - Namuetcha S. Ricardo, Ana Paula G. S. Oliveira309

Mesa Temática

Lazer e Mídias Audiovisuais

Pode o cinema mudo educar? (Barbacena – MG, 1897 - após 1930) - Igor Maciel Da Silva.....319

Alguns dados do consumo de cinema no Brasil: democratização à vista? - Edwaldo Sérgio dos Anjos Júnior326



Desafios na tela: alguns impactos do cinema no turismo - Edwaldo Sérgio dos Anjos Júnior..... 334

Turismo e produções audiovisuais: um estudo bibliométrico da produção científica Latino-americana - Juliara Lopes da Fonseca..... 342

Atuação das *film commissions* da região sudeste do Brasil no campo do turismo cinematográfico - João Lucas de Almeida Campos..... 351

Lazer e cinema: um olhar acerca da “hospitalidade” e “gastronomia” em produções audiovisuais do programa filme em minas - Christianne Luce Gomes, Joyce Kimarce do Carmo Pereira, João Lucas Campos; Flavienne Couto 357

Mesa Temática

Lazer, Festa e Dança

Entre o sagrado e o profano: as possibilidades do lazer na festa do divino de Diamantina, Minas Gerais - Ronaldo Flaviano de Souza Junior. 364

Lazer e festa: práticas sociais locais - Leonardo Toledo Silva, Gabriel Vitor de Melo Souza..... 372

Lazer e juventude: as aparelhagens de Belém do Pará, os caminhos dos espaços alternativos de lazer e a influência sobre a juventude na construção de sua identidade regional - Mauro Costa Rodrigues 380

Just dance: o *bug* como uma dimensão interativa do jogo - Paola Luzia Gomes Prudente 388

O projeto “nos palcos da cidade” – dança, educação e lazer na cidade de Belo Horizonte - Telma Rodrigues 395



Mesa Temática

Lazer e Experiências Culturais

Lazer e bem viver: o habitar do indígena akwẽ-xerente - Khellen Cristina Pires
Correia Soares402

Um pedaço da África em Belo Horizonte: corpo, arte e experiência cultural -
Genesco Alves de Sousa410

Cantos de trabalho: uma prática entre lazer e trabalho - Jéssica Parreiras
Marroques.....417

Lutas, gozos e mercantilização no carnaval belo-horizontino (2010/2019) -
Denise Falcão.....425

Carnaval e festa popular: “Bloco Afro” como possibilidade de relações culturais na
cidade de Belo Horizonte - Mateus Marçal Ferreira.....432

Mesa Temática

Lazer e Políticas Públicas

O lazer e a participação popular na Assembleia Nacional Constituinte - Flávia da
Cruz Santos.....441

Direito à cidade e direito ao lazer: da articulação necessária - Renato Machado
Saldanha446

A atuação do Estado para a construção de equipamentos esportivos em Belo
Horizonte: apontamentos sobre a construção do Palácio dos esportes na
Pampulha (1959-1980) - Luciana Cirino Lages Rodrigues Costa; Elcio Loureiro
Cornelsen454



As políticas de esporte e lazer na cidade de Nova Lima – MG - Aládia Cristina Rodrigues Medina; Ana Cláudia Porfírio Couto 461

Os parques públicos urbanos em Montes Claros-MG: potencialidades para a democratização do lazer na cidade - Isabela Veloso Lopes Versiani; Rogério Othon Teixeira Alves; Maria Vitória Xavier Dias Rocha..... 469

Mesa Temática

Políticas, Programas e Projetos de Lazer

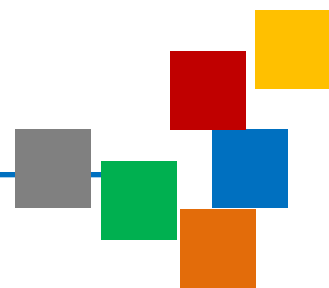
Programas e projetos de lazer no Rio Grande do Norte e região metropolitana do Natal: primeiras impressões - Jaís Pereira da Silva; Aniele Fernanda Silva de Assis Moraes 479

Compreensões do lazer pelos coordenadores de núcleo do Programa Segundo Tempo: mediações implicadas nas capacitações do programa - Sheylazarth Ribeiro..... 485

Sentidos e significados da participação em projetos sociais de lazer para a juventude do aglomerado da Serra: *trajetórias e expectativas* - Carolina Drumond Porto Carreiro Caldas, Luciano Pereira da Silva..... 492

O Programa de Esporte e Lazer da cidade em evidência: um estudo sobre a apropriação e difusão do folclore 500

O lazer para deficientes visuais nos espaços de Belo Horizonte - Natascha Stephanie Nunes Abade; Luciana Assis Costa..... 508



Mesa Temática

Lazer, Educação e Participação Social

Visitas familiares a museus de ciências em momentos de lazer: um estudo de caso - Luiza de Souza Lima Macedo	516
Um olhar sobre o lazer nas propostas de educação integral - Lucilene Alencar das Dores; Juliana Araujo de Paula; Marcelle Triginelli Azzi	523
O lazer no entrelaçamento dos tempos e espaços da Escola Família Agrícola - Renata Martins.....	529
Territórios da escola: mapeando espaços heterotópicos de lazer que possibilitam inflexões de aprendizagem - Leandro Veloso Silva	535
O brincar e as relações de ensino e aprendizagem na constituição da cultura da infância - Rodrigo Soares Lima.....	543
O lazer como proposta de intervenção na saúde mental: um relato de experiência - Alessandro R. P. Tomasi; Ludimila Canário da Silva Barreto; Clara Lemos Emrich; Marina Leroy Alves Matos.....	551
Programação científica.....	559
Comunicações orais em mesas temáticas.....	560
Comissões de trabalho	568
Avaliação do Evento – Ana Cláudia Porfírio Couto, Fábio Henrique França Rezende, Marlon Teodoro Silva	570



Produção do conhecimento sobre a temática lazer e LGBT veiculada no portal de periódicos e catálogo de teses e dissertações da CAPES

Emerson Araújo de Campos¹

Ana Cláudia Porfírio Couto²

INTRODUÇÃO

Este estudo tem como objetivo apresentar reflexões da produção do conhecimento sobre a temática lazer e população LGBT. Tem como enfoque os resultados encontrados por artigos, dissertações e teses, e, apontar prováveis lacunas que possam possibilitar novos recortes de investigação.

A produção do conhecimento no campo de estudos do lazer no Brasil é resultado de um conjunto de experiências, dentre as quais, destacam-se a abertura de cursos de especialização, o investimento em pesquisas sobre a temática por agências de fomento (CNPq, Capes, Fundações de Pesquisa, Rede Cedes), o aumento do grupo de pesquisas existentes no país e seu vínculo a diferentes áreas, a criação de periódicos específicos de divulgação e a realização de eventos técnico-científicos e acadêmicos (ISAYAMA & OLIVEIRA, 2014)

Desse modo, debater os principais resultados de pesquisas sobre a temática "Lazer e LGBT", representa compreender tendências e conhecer diferentes experiências, mas também apontar perspectivas da produção do conhecimento científico no campo do lazer sobre a população LGBT no Brasil.

METODOLOGIA

Foi realizada pesquisa exploratória, de natureza qualitativa (GIL, 2008), no Portal de Periódicos e no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, apenas com publicações de 2010 a 2018, através dos seguintes termos: *gay (s)*; GLS; LGBT; Homossexual (ais); Lazer. As pesquisas selecionadas passaram pelos seguintes procedimentos de análise: 1) leitura dos títulos e resumos; 2)

¹ Doutorando em Estudos do Lazer pela UFMG. Email: emersoncampos.ec@gmail.com

² Professora do PPGIEL. E-mail: acpcouto@gmail.com

identificação das produções sobre a temática pretendida; 3) leitura e identificação dos objetivos dos estudos e seus resultados com o intuito de descreve-los; 4) classificação das pesquisas em categorias; 5) levantamento de recorrências e indicação de prováveis lacunas sobre a temática.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram encontrados 10 estudos, 5 no Portal de Periódicos da Capes e 5 no Catálogo de Teses e Dissertações. Os artigos foram agrupados em duas categorias: a) *“diversidade de sujeitos e seus impactos em práticas de lazer”*; e, b) *“controle sobre as práticas e equipamentos de lazer”*. As dissertações e teses selecionadas, foram classificadas a partir de três categorias-chave: c) *“preconceito e isolamento social”*; d) *“políticas governamentais e não governamentais”*; e, e) *“esporte e heteronormatividade”*.

DIVERSIDADE DE SUJEITOS E PRÁTICAS DE LAZER

A pesquisa de Freitas & Portuguez (2015) identifica a existência de uma diversidade de identidades de gênero e sua não compreensão pela sociedade, indicando que essa relação pode agravar preconceitos e exclusão social no contexto de práticas de lazer e turismo em Uberlândia – MG para sujeitos LGBTQI+.

Por outro lado, o estudo de Crocco & Guttaman (2006), apesar de também identificar a ocorrência de diferentes perfis de grupos, aponta que essa realidade traz impactos importantes nas escolhas para frequentar casas noturnas em São Paulo – SP, e verificam a existência de promoção de práticas inclusivas para a diversidade em boates.

CONTROLE SOBRE PRÁTICAS E EQUIPAMENTOS DE LAZER

Ao constatar a diversidade de espaços de convivências para LGBTQI+ em Presidente Prudente – SP, Costa e Bernardes (2013), problematizam que nos existentes, há engessamento e controle de comportamentos não característicos

de heterossexuais, culminando inclusive no fechamento de locais que recebem esse público.

O estudo de Freitas e Ghiraldello (2014) também aborda a quantidade e diversidade de espaços de lazer destinados ao público LGBTIQ+ na cidade de Poços de Caldas-MG, e sua relação com a liberdade de expressão. Traz como resultado que para esse público, os espaços da cidade pouco contribuem para que possam se sentir à vontade, socializar e vivenciar diferentes formas de lazer e convívio, pois há muito medo, restrições e preconceito.

Na pesquisa de Anjos (2014), confirma-se que existe uma série de constrangimentos sociais que interferem nos aspectos da espontaneidade e liberdade no lazer, por causa do estabelecimento de padrões que depreciam os sujeitos, as condições sobre a escolha de determinadas práticas e o lugar da sexualidade dos praticantes sob suspeita, que para minimizar os questionamentos sobre sua orientação sexual, são cobrados a expressar características tradicionalmente heterossexuais. Essa pesquisa traz como perspectiva para o campo de intervenção e pesquisa do lazer: o dever de investigar e intervir sobre esses mecanismos de regulação dos corpos, possibilitando que todo sujeito, independente de suas identificações e objetos de afeto e desejo, possam ter liberdade de vivenciar as tantas possibilidades culturais que o mundo apresenta.

PRECONCEITO E ISOLAMENTO SOCIAL

Com objetivo de compreender as experiências de lazer e o significado que tais práticas têm aos processos sociais que constituem a identidade dos sujeitos soropositivos, Sales (2009) identificou que o preconceito a esses sujeitos resulta no isolamento e na redução das possibilidades de compartilhar vivências de lazer. A autoestima baixa; o medo de ser publicamente identificado como homossexual e portador do HIV; a estigmatização oriunda dos preconceitos sociais; os efeitos perturbadores do diagnóstico da AIDS; a ocorrência da “morte civil e social”; as estratégias adotadas para evitar o estigma foram temas recorrentes nos resultados. A pesquisa aponta para a necessidade premente de fortalecer os grupos de convivência, evidenciando a urgência de se rever

conceitos e posturas quanto à maneira discriminatória de tratar essas pessoas, inclusive em ambientes e práticas de lazer.

POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS E NÃO GOVERNAMENTAIS

Tavares (2011) diagnosticou e analisou o campo de atuação profissional na área do lazer no terceiro setor, tendo em vista compreender o trabalho realizado nesse campo por Organizações Não Governamentais ligadas ao Movimento LGBT. A pesquisa ressalta que não há necessariamente um profissional específico envolvido no planejamento, execução e avaliação das atividades de lazer. Contudo, existe certa aproximação e um maior envolvimento de algumas pessoas frente à organização delas. As ações de lazer são voltadas ao atendimento do público LGBT, mas há abertura para participação de outros sujeitos. Os objetivos dessas ações variam, cabendo a elas desde o trabalho da autoestima até o empoderamento desse público visando a seu protagonismo social. Há uma multiplicidade de ações que envolvem os diversos conteúdos do lazer, das artes às atividades físicas. Em relação aos profissionais envolvidos, a relação estabelecida com a instituição é a da militância, e a atuação nas atividades resulta, na maioria das vezes, do trabalho voluntário. No que tange ao perfil desses profissionais, enfatiza-se a importância do conhecimento da realidade no trabalho com o público LGBT, bem como o domínio do conteúdo; contudo, há a necessidade de maior clareza acerca do conhecimento na área do lazer e da cultura. O trabalho traz algumas provocações que convidam a pensar o campo de atuação profissional em lazer em ONGs LGBT: o planejamento participativo das ações; a utilização e apropriação dos espaços públicos para o lazer; os investimentos no setor; e a conscientização do lazer como direito.

Em estudo, Guerra (2015), analisou a oferta de lazer da cidade de Brasília e a possibilidade do turismo para o público LGBT na perspectiva da hospitalidade. A pesquisa identificou que existe oferta turística para o público LGBT sob o ponto de vista do empreendedor, porém para o público final não existe, ou foi pouco percebida. Quanto aos desafios do lazer e da hospitalidade, o turista que visita a cidade vem a passeio e costuma frequentar os locais constantes no roteiro gay da capital. Destaca-se a necessidade de capacitação de

mão de obra, ausência de políticas públicas que promovam ações no sentido de conscientizar a sociedade para o acolhimento e respeito à diversidade sexual³, além de efetivamente estimular a atração dessas pessoas. Entretanto, a pesquisa indica que se deve notar Brasília como uma cidade *gay friendly*⁴, apesar de enfrentar resistências, muitas vezes baseadas na intolerância referente a orientação sexual ou identidade de gênero, explícitas ou veladas de alguns estabelecimentos, de locais de entretenimento e até do poder público.

ESPORTE E HETERONORMATIVIDADE

Na terceira categoria analítica, a pesquisa de Anjos (2013), analisou discursos veiculados sobre um caso de homofobia em direção a um atleta de voleibol participante da Super Liga de Voleibol, nos sites dos jornais Estado de Minas, Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo e O Globo, por meio de matérias e seus respectivos comentários de leitores. Os discursos encontrados, mesmo entre os que criticam as manifestações da torcida, pautam-se em parâmetros heteronormativos, supondo um alinhamento entre sexo, gênero e sexualidade. Verificou-se forte presença da violência simbólica. Os discursos estabelecem uma disputa: de um lado, a defesa de comportamentos menos agressivos das torcidas nas arenas esportivas; de outro, a legitimação da flexibilização de normas de civilidade e violência. Encontra-se, ainda, a possibilidade de uma posição intermediária, que reconhece as arenas esportivas como espaço ritual, mas no qual também são necessárias certas atitudes de controle. Os argumentos expostos são, em sua maioria, pautados em estereótipos do esporte e do torcedor que, regulados por redes de poder, são tidos como verdades estabelecidas, noções questionadas pela pesquisa.

Por fim, a pesquisa de Silva Júnior (2018), problematizou a participação de homens homossexuais no futebol, pois é um espaço de resistência e

³ A diversidade sexual compreende uma multiplicidade de expressões sexuais humanas que, em geral, divergem das normas heterossexuais vigentes na sociedade. “A diversidade sexual é um desdobramento da diversidade que integra a condição humana, manifestando-se através das orientações afetivo-sexuais e das diversas identidades de gênero.” (SILVA JÚNIOR, 2014, p. 21).

⁴ *Gay-friendly*, em português amigável a gays, ou “amigayveis”, é um termo norte-americano que vem sendo utilizado no Brasil para se referir a lugares públicos ou privados que são abertos e receptivos ao público gay (<http://www.lgbt.com.br/gay-friendly-o-que-e/>).

manutenção de uma ordem heteronormativa, no qual a um modelo de masculinidade esperado e aceito. Como resultados, a pesquisa identificou que nenhum dos informantes está alheio a homofobia nos estádios e na vivência do torcer, ainda que alguns deles não a reconheçam no futebol. De maneira geral, eles se apropriam desses territórios, produzem e reproduzem comportamentos heterossexistas e homofóbicos de forma semelhante aos demais torcedores, alinhados a uma lógica heteronormativa de torcer. A pesquisa classificou esses torcedores como miméticos. O termo “mimético” foi entendido como forma de proteção e defesa num processo de acolhimento e incluso o entre “iguais”, sustentado em referenciais de masculinidades e virilidades típicas dos estádios de futebol, onde o torcedor mimético se assemelha aos demais torcedores movidos por diferentes interesses ligados à vivência dessa prática de lazer.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desse modo, as pesquisas analisadas procuram problematizar diferentes barreiras ao lazer, como situações de violência, discriminação, exclusão e opressões a diferentes sujeitos LGBT. Também indicaram experiências que sugerem alteração desse quadro, quando ONGs e casas noturnas procuram incluir essas populações em seus ambientes. No entanto, apesar disso, ainda existem outras barreiras (políticas, econômicas, espaciais, sociais, culturais) que precisam ser superadas para que LGBT possam vivenciar diferentes expressões do lazer.

Enquanto síntese, as pesquisas indicam: 1) a existência de uma diversidade de sujeitos LGBT e sua relação com diferentes formas de opressão no âmbito do lazer, apesar de uma das pesquisas apontar que no contexto de casas noturnas em São Paulo – SP, preocupa-se com a inclusão da diversidade LGBT; 2) Na fruição do lazer existem barreiras impostas, especialmente pelo modelo heteronormativo e o preconceito; 3) necessidade de formação profissional para atuar com lazer; 4) o entendimento do lazer enquanto direito; 4) ausência de políticas públicas para o acolhimento e respeito à diversidade sexual e de gênero; 5) o esporte, no âmbito das torcidas, como lugar de afirmação heterossexual e violência simbólica.

As pesquisas se preocuparam em levantar diferentes informações sobre o reconhecimento de adversidades e indicam perspectivas de mudança, mas não demonstraram experiências disso, com exceção da pesquisa de Tavares (2011). As pesquisas têm se preocupado em alertar e denunciar diferentes formas de discriminação, violência e adequação desses sujeitos a lógica dominante heteronormativa e sua própria reprodução, mas talvez, não dado ênfase a outras questões, como: 1) possibilidades inventadas por esses sujeitos para a diversidade e autoafirmação enquanto sujeitos LGBT; 2) formas de resistência as opressões; 3) aos sentidos e significados das práticas de lazer para esses sujeitos; e, 4) debate sobre aspectos do lazer que podem contribuir à diversidade sexual e de gênero.

REFERÊNCIAS

- ANJOS, L. A. dos. **Quando o silêncio é rompido: homossexualidades e esportes na internet**. 2013. 190f. Dissertação (Mestrado em Estudos do Lazer) - Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.
- ANJOS, L. A. dos. Representações sobre homossexualidades e esportes: desdobramentos para o campo do lazer. **Licere**, Belo Horizonte, v.17, n.1, mar. 2014.
- CROCCO, L.; GUTTMAN, E. O processo de escolha de casas noturnas em São Paulo para público gay masculino e suas implicações estratégicas. **eGesta - Revista Eletrônica de Gestão de Negócios**, v. 2, n. 1, jan.-mar./2006, p. 25-38.
- COSTA, B. P. da; BERNARDES, A. Microterritorializações homoafetivas na cidade de Presidente Prudente-SP: o lazer noturno e as relações de interface. **Cidades**. v. 10, n. 17, p. 32-60, 2013.
- FREITAS, A. A. da S.; GHIRALDELLO, L. Lazer LGBT em Poços de Caldas/MG: um breve estudo. **Gestão e conhecimento**, PUC Minas, 2014. Disponível em: < http://www.pucpcaldas.br/graduacao/administracao/revista/artigos/v2014/artigos_v2014.html > Acesso em: 05 de maio de 2019.
- FREITAS, B.; PORTUGUEZ, A. P. Sexualidade, Preconceito e Perfil Socioeconômico dos Freqüentadores das Áreas de Lazer e/ou Turismo LGBT em Uberlândia, MG. **Revista Latino-americana de Geografia e Gênero**, Ponta Grossa, v. 6, n. 1, p. 222 - 240, jan. / jul. 2015.
- GUERRA, A. R. D. T. **O turismo LGBT em Brasília: desafios do lazer e da hospitalidade**. 2015. 84 f. Dissertação (Mestrado profissional em turismo) - Universidade de Brasília, Brasília, 2015.
- ISAYAMA, H. F.; OLIVEIRA, M. A. T. (Orgs.). **Produção do conhecimento em estudos do lazer: paradoxos, limites e possibilidades**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

OLIVEIRA, R. S. M. **Do quiosque ao pub: homosociabilidade e identidade gay em Campos dos Goytacazes (RJ)**. 2016. 114 f. Dissertação (Mestrado Sociologia Política) - Universidade Estadual do Norte Fluminense, Campos dos Goytacazes, 2016.

SALES, R. A. de J. **Homossexualidades masculina, lazer e Hiv/aids: entre a revelação e o encobrimento das identidades**. 2009. 130f. Dissertação (Mestrado em Estudos do Lazer) - Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

SILVA JÚNIOR, J. A. da. **Pedagogia do armário: identidade, pertencimento e apropriação do futebol por torcedores homossexuais**. 160 f. Tese (Doutorado em Estudos do Lazer) - Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018.